

Direcção Nacional

LISTA A

Candidatos

Presidente: Paulo Alexandre Esteves Borges

Nº de filiado: 4

Data de nascimento: 05/10/1959

Formação: Filosofia

Profissão: Professor

Outras informações: Membro da Comissão Coordenadora do PAN, responsável pelo arranque do projecto em Maio de 2009. Defensor, em todas as suas intervenções públicas, da necessidade de uma nova consciência planetária, movida pelo amor à natureza e a todos os seres sencientes. Professor de Filosofia na Universidade de Lisboa e autor de diversas obras de poesia e ensaio filosófico, um romance e uma peça de teatro (para ver a lista completa, visite www.pauloborges.net), além de centenas de conferências e artigos em revistas científicas e obras colectivas, publicados em Portugal e no estrangeiro. Sócio-fundador e membro da Direcção do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira. Membro Fundador da APERel – Associação Portuguesa para o Estudo das Religiões. Membro do Conselho de Direcção da Revista Lusófona de Ciência das Religiões. Membro fundador e Vice-Presidente da AIEM (Associação Interdisciplinar para o Estudo da Mente). Director da revista Cultura ENTRE Culturas.

Presidente da Associação Agostinho da Silva.

Vice-Presidente: Paula Fanha Martins Perez

Nº de filiado: 10

Data de nascimento: 10-10-1973

Formação: Gestão de Informação

Profissão: Gestora de Informação

Outras informações: Licenciada em Matemática Aplicada com área de especialização em Gestão de Informação. Desde sempre que colaboro em protecção animal de forma individual e desde 2004 como voluntária em Instituições. Presidente da Direcção da Associação Zoófila Portuguesa

de 2005 a 2009. Integrei o PAN em início de 2010 com actividades no núcleo de Lisboa trabalhando em concreto no tema do centro de recolha oficial municipal de Lisboa.

Tesoureiro: Jorge Manuel Pereira Ribeiro

Nº de filiado: 8

Data de nascimento: 04/10/1979

Formação: Engenharia Electrotécnica

Profissão: Engenheiro Electrotécnico

Outras informações: Integra o PAN desde Agosto de 2009, actualmente com funções no Conselho Nacional, Gabinete de Comunicação, Coordenação do Núcleo do Porto e Coordenação-Geral de núcleos do Norte e Ilhas. Vegetariano há 2 anos.

Vogal: António Rui Domingues Ferreira dos Santos

Nº de filiado: 1

Data de nascimento: 20/04/1964

Formação: Geral

Profissão: Empresário

Outras informações: Membro da Comissão Coordenadora do PAN, responsável pelo arranque do projecto em Maio de 2009. Co-fundador e actual Presidente da Associação Desenvolvimento Natura, organização sem fins lucrativos dedicada aos animais e ao ambiente. Co-responsável pela criação de uma petição, que obteve mais de 11.000 assinaturas, dirigida à Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE) visando a exclusão da estilista Fátima Lopes de futuros eventos do Portugal Fashion, dada a defesa e promoção pública da utilização de peles verdadeiras na moda levada a cabo pela referida senhora.

Vogal: Fernanda Pimenta Dias Roxo

Nº de filiado: 5

Data de nascimento: 08/06/1982

Formação: Sociologia

Profissão: Socióloga

Outras informações: Integra o PAN desde Junho de 2009, actualmente com funções no Conselho Nacional, Gabinete de Comunicação e Coordenação-Geral de Grupos de Trabalho. Vegetariana há 9 anos.

Vogal: António José Vieira Caldeira

Nº de filiado: 121

Data de nascimento: 18/12/1960

Formação: Defesa / Recursos Humanos

Profissão: Oficial do Exército

Outras informações: Tenente-Coronel de Artilharia na reforma, a seu pedido, condecorado com as medalhas de mérito militar e de comportamento exemplar, desempenhou várias funções de comando e de formador em Chefia e Liderança, define-se como um amante da Paz e das ciências do espírito numa perspectiva transreligiosa, que abraça e funde o Oriente com o Ocidente, encontrando em todas as religiões palavras de Sabedoria e de Amor incondicional que lhe invocam uma mesma Fonte. É membro da Supreme Master Ching Hai International Association, que visa o despertar da consciência Humana, e praticante de meditação na Corrente Sagrada da Luz e do Som (Quan Yin). É vegetariano há doze anos e vegano há cinco, por razões éticas e compassivas. Desempenha desde 12 de Fevereiro de 2011 as funções de Coordenador do PAN no Distrito de Leiria. Ama Portugal, a sua Pátria é a Terra. Visualiza a evolução para uma nova civilização, a que chama de verdadeiramente Humana. Nos animais vê os seus irmãos mais novos.

Vogal: Orlando José Martins Garganta Figueiredo

Nº de filiado: 81

Data de nascimento: 21/05/1967

Formação: Engenharia Química

Profissão: Professor

Outras informações: Licenciiei-me em Engenharia Química, em 1993 pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. No mesmo ano iniciei a minha actividade profissional numa multinacional farmacêutica. Em 1997, cansado do paradigma competitivo da ciência industrial, decidi voltar ao ensino - actividade com que já tinha contactado no decurso da licenciatura - na busca de uma actividade profissional que privilegiasse a colaboração e a cooperação. Em 1999 integrei o Projecto Interação e Conhecimento, em 2002 concluí a profissionalização em serviço na Escola Superior de Educação de Lisboa, e em 2006 o Mestrado em Educação – especialidade Didáctica das Ciências – na Faculdade de Ciência da Universidade de Lisboa. Actualmente sou professor de Ciências Físicas e Químicas e encontro-me a desenvolver o meu projecto de doutoramento na mesma área do mestrado. Com preocupações no domínio da sustentabilidade, numa perspectiva holística da ciência e fundamentado numa ética mediada pelos princípios do Movimento Ecologia Profunda e pela perspectiva gaiana da Terra, tenho participado em debates, animado conferências e publicados artigos na minha área de especialização.

Propostas

Trabalhar no sentido de uma profunda transformação da mentalidade e da sociedade portuguesa, que assuma como valor fundamental a promoção do bem de todos, humanos e não-humanos, e da harmonia ecológica.

Consagrar a senciência dos Animais na Constituição da República Portuguesa e alterar o estatuto dos animais no Código Civil, onde actualmente são considerados "coisas móveis".

Propor alterações profundas às leis vigentes no que toca à protecção dos animais e exigir uma mais efectiva fiscalização e aplicação da legislação existente.

Promover a esterilização como única forma eticamente aceitável de controlo populacional de animais domésticos.

Defender a proibição imediata de todas as actividades de entretenimento que causem sofrimento animal, tais como as touradas, as chegadas de bois, os rodeos, entre outras.

Apoiar o estudo de alternativas à experimentação animal e o progressivo abandono da utilização de animais em laboratórios.

Promover a redução do consumo de carne e conseqüentemente de todos os seus efeitos negativos sobre o meio ambiente, a saúde pública e a vida e bem-estar de homens e animais .

Redignificar, com exigência, os professores e todos os profissionais ligados à educação, que deve ser, junto com a cultura – não só tecnológica, mas filosófica, literária, artística e científica - , um dos investimentos estratégicos do Orçamento do Estado e da governação.

Ensaar e progressivamente privilegiar modelos de desenvolvimento alternativos, que preservem a diversidade cultural, biológica e ecoregional.

Promover a sustentabilidade económica do país, desenvolvendo as economias locais.

Substituir-se quanto possível as energias não-renováveis (petróleo, carvão, gás natural, energia nuclear) por energias renováveis e alternativas (solar, eólica, hidráulica, marmotriz, etc.).

Criação de um serviço público de saúde eficiente e acessível a todos, que inclua a possibilidade de opção por medicinas e terapias alternativas, de qualidade e eficácia comprovada e exercidas por pessoas habilitadas.

Propor a reforma do sistema eleitoral português segundo modelos que fomentem uma mais ampla participação e intervenção política da sociedade civil, facilitando a representação de novas forças políticas e possibilitando que cidadãos independentes concorram às eleições.

Recuperar a tradição municipalista portuguesa e promover uma regionalização e descentralização administrativa equilibradas, assegurando mecanismos de prevenção e controlo dos despotismos locais.

Apoiar e valorizar associações e movimentos cívicos, incluindo aqueles que se dedicam à defesa e protecção dos animais, e encorajar e recompensar o empreendedorismo social.